

## **Sítios de descanso de tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) no Pantanal**

Araújo, T.G.<sup>1</sup>; Mourão, G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFMS. Pós-Graduação Ecologia e Conservação. UFMS; <sup>2</sup>Embrapa Pantanal. Pesquisa

### **Palavras-chave:**

tocas, acuri, *Tamandua tetradactyla*, Pantanal (MS)

Nosso objetivo foi descrever e avaliar a frequência de ocupação dos sítios de descanso do tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) no Pantanal. Nós equipamos dois tamanduás-mirim com rádios-transmissores. Os refúgios utilizados pelos tamanduás foram toca de tatu (*Euphractus sexinctus*), sendo estes cobertos por caraguatheiro (*Bromelia balansae*), e a palmeira acuri (*Scheelea phalerata*). Nós registramos as informações: o diâmetro de abertura, altura e profundidade da toca; altura do caraguatheiro sobre as tocas e a densidade de dossel sobre os refúgios. Para acuris: diâmetro a altura do peito (DAP), altura do acuri, diâmetro menor da copa e a distância da borda da mata. Das 12 tocas encontradas, cinco foram ocupadas duas vezes e outra por sete vezes. O diâmetro das tocas variou de 24 a 30 cm ( $\bar{x}=24,5$ ;  $SD=3,08$ ,  $n=12$ ), a altura das mesmas variou de 25 a 32 cm ( $\bar{x}=26,33$ ;  $SD=2,68$ ,  $n=12$ ) e a profundidade variou de 16 a 104 cm ( $\bar{x}=57,5$ ;  $SD=23$ ,  $n=10$ ). A altura do caragatá variou de 0,6 a 2 m ( $\bar{x}=1,44$ ;  $SD=0,4$ ,  $n=10$ ) e a densidade de dossel variou de 62,56% a 96,88% ( $\bar{x}=82,25$ ;  $SD=11,03$ ,  $n=12$ ). Para os acuris, o DAP variou de 104 a 135 cm ( $\bar{x}=1127,4$ ;  $SD=10,58$ ,  $n=06$ ) e o diâmetro menor da copa variou de 141 a 250 cm ( $\bar{x}=188,2$ ;  $SD=36,28$ ,  $n=05$ ). Enquanto a altura do acuri variou de 6 a 11 m ( $\bar{x}=6,83$ ;  $SD=2,11$ ,  $n=06$ ) e a densidade de dossel variou de 86,2 % a 95,6 % ( $\bar{x}=89,64$ ;  $SD=2,98$ ,  $n=06$ ). Por fim, a distância da borda variou de 6 a 40 m ( $\bar{x}=24,3$ ;  $SD=11,78$ ,  $n=06$ ). Tamanduás são considerados homeotérmicos imperfeitos, pela dificuldade em manter a temperatura do corpo constante. Assim, a procura por sítios de descanso, como os encontrados neste estudo, pode estar relacionada a uma estratégia para evitar a perda ou ganho excessivos de calor. Adicionalmente, poderia estar relacionada a uma maior proteção contra predadores. Estudos futuros são necessários para elucidar estas relações ecológicas.